

QUESTÕES DE 17 a 26

*Os desastres de Sofia*

Qualquer que tivesse sido o seu trabalho anterior, ele o abandonara, mudara de profissão, e passara pesadamente a ensinar no curso primário: era tudo o que sabíamos dele.

O professor era gordo, grande e silencioso, de ombros contraídos. Em vez de nó na garganta, tinha ombros contraídos. Usava paletó curto demais, óculos sem aro, com um fio de ouro encimando o nariz grosso e romano. E eu era atraída por ele. Não amor, mas atraída pelo seu silêncio e pela controlada impaciência que ele tinha em nos ensinar e que, ofendida, eu adivinhara. Passei a me comportar mal na sala. Falava muito alto, mexia com os colegas, interrompia a lição com piadinhas, até que ele dizia, vermelho:

— Cale-se ou expulso a senhora da sala.

Ferida, triunfante, eu respondia em desafio: pode me mandar! Ele não mandava, senão estaria me obedecendo. Mas eu o exasperava tanto que se tornara doloroso para mim ser o objeto do ódio daquele homem que de certo modo eu amava. Não o amava como a mulher que eu seria um dia, amava-o como uma criança que tenta desastadamente proteger um adulto, com a cólera de quem ainda não foi covarde e vê um homem forte de ombros tão curvos.

(Clarice Lispector)

17. Qual o significado que se pode dar a “E PASSARA PESADAMENTE A ENSINAR NO CURSO PRIMÁRIO”?
18. Que significado se pode dar à expressão “OMBROS CONTRAÍDOS” de que o autor se serve para caracterizar o professor?
19. Quais os elementos que, no texto, exemplificam o sentido de “PASSEI A ME COMPORTAR MAL”?
20. O sentimento que o narrador-personagem tem pelo professor é ambíguo ou não? Explique.
21. Qual o agente e o paciente do processo expresso pelo verbo “ATRAIR” em “ATRAÍDA PELO SEU SILÊNCIO”?
22. No enunciado: — “CALE-SE OU EXPULSO A SENHORA DA SALA” há uma oração implícita. Escreva-a e classifique-a.
23. Dos termos grifados nas orações que seguem, diga qual deles tem função sintática idêntica a “SER OBJETO DO ÓDIO” em “TORNARA-SE DOLOROSO PARA MIM SER OBJETO DO ÓDIO DAQUELE HOMEM.”  
“Não seria conveniente *TRAMAR TODA AQUELA HISTÓRIA*.”

“Dizia *SER ELE HOMEM DE MORAL FORTE*.”  
“O pretexto era *SAIR DAQUELE LUGAR INCÔMODO*.”

24. Em “ÓCULOS SEM ARO”, a preposição *SEM* indica ausência, falta.  
Explique o sentido expresso pelas preposições grifadas em:  
“CALE—SE OU EXPULSO A SENHORA DA SALA.”  
“... INTERROMPIA A LIÇÃO COM PIADINHAS.”
25. Dê o valor (explicação, consequência ou causa) da sequência grifada em relação à sua antecedente:  
“eu o exasperava tanto *QUE SE TORNARA DOLOROSO PARA MIM SER O OBJETO DO ÓDIO DAQUELE HOMEM*”.
26. Explique a distinção de sentido entre “CÓLERA DE QUEM AINDA NÃO FOI COVARDE” e “CÓLERA DE QUEM NÃO FOI COVARDE”.

QUESTÕES DE 27 a 28

LEIA, ATENTAMENTE, O TEXTO SEGUINTE:

“Eu, Marília, não sou algum vaqueiro,  
que viva de guardar alheio gado;  
de tosco trato, de expressões grosseiro,  
dos frios gelos e dos sóis queimado.  
Tenho próprio casal e nele assisto;  
dá-me vinho, legume, fruta, azeite;  
das brancas ovelhinhas tiro o leite,  
e mais as finas lãs, de que me visto.  
Graças, Marília bela,  
graças à minha estrela.”

27. Indique pelo menos uma característica temática do Arcadismo presente na estrofe. Justifique sua resposta com elementos tirados do texto.
28. Em oposição aos jogos verbais cultistas, os poetas árcades buscavam a simplicidade de linguagem. Pode-se dizer que essa característica está presente no texto? Por quê?

QUESTÕES DE 29 a 31

“Há anos raiou no céu fluminense uma nova estrela.  
Desde o momento de sua ascensão ninguém lhe disputou o cetro; foi proclamada a rainha dos salões.  
Tornou-se a deusa dos bailes; a musa dos poetas e o ídolo dos noivos em disponibilidade.  
Era rica e formosa.  
Duas opulências que se realçam como a flor em vaso de alabastro; dois esplendores que se refletem, como o raio de sol no prisma do diamante.  
Quem não se recorda da Aurélia Camargo, que atravessou o firmamento da corte como brilhante meteoro, e apagou-se de repente no meio do deslumbramento que produzira o seu fulgor?”

(Trecho de *Senhora*, de José de Alencar)

29. Qual o significado da expressão metafórica  
“Há anos raiou no céu fluminense uma nova estrela.”?

30. Observe os três primeiros parágrafos do texto. Eles contêm elementos que se relacionam: (a) com o tipo de sociedade descrita no romance; (b) com o tema central do livro. Indique esses elementos e explique quais são essas relações.

31. Este trecho inicia a caracterização de uma das personagens do romance. Trata-se de um tipo de caracterização romântico ou realista? Por quê?

As questões 32 e 33 referem-se ao romance *O Cortiço*, de Aluísio de Azevedo.

32. Atente para a seguinte afirmativa: “No romance *O Cortiço*, de Aluísio de Azevedo, o mecanismo de formação da riqueza individual torna-se o objeto central da narrativa”. Esta afirmativa é correta? Sim ou não? Justifique sua resposta.

33. A personagem Bertoleza desempenha uma função importante no romance, ao lado de João Romão. Responda:  
a) qual é essa função?  
b) como você relaciona essa função com o fim de Bertoleza?

#### QUESTÕES DE 34 a 36

##### *Toada do Amor*

E o amor sempre nessa toada:  
briga perdoa perdoa briga.  
Não se deve xingar a vida,  
a gente vive, depois esquece.

Só o amor volta para brigar,  
para perdoar,  
amor cachorro bandido trem.  
Mas, se não fosse ele, também  
que graça que a vida tinha?  
Mariquita, dá cá o pito,  
no teu pito está o infinito.

(Carlos Drummond de Andrade)

34. Neste poema, o tratamento da temática amorosa é característico da primeira fase do Modernismo? Por quê?

35. “No poema, a não utilização de rimas é uma forma de combater a estética parnasiana.”  
A seu ver, está correta tal afirmativa? Sim ou não? Justifique sua resposta.

36. Transcreva do texto alguns elementos que você considere característicos do tipo de linguagem utilizado pelos modernistas. Explique por que você os considera assim.

##### REDAÇÃO

*SUPONHA QUE VOCÊ TENHA RECEBIDO DE UM AMIGO MAIS VELHO UMA CARTA EM QUE APARECE O SEGUINTE TRECHO:*

“..... Eu sou seu confidente; mas, sem dúvida, você apenas me conta uma pequena parte de tudo aquilo que lhe oprime o peito. Você me conta, é certo, muitas coisas aí de sua nova casa; mas de seus relatos, dos pequenos fatos a que se refere, não se depreende, nem remotamente, como pode aquilo tê-lo transformado tanto. Antes de tudo, não é possível compreender por que agora, sendo já uma pessoa adulta, tenha perdido aí tão completamente a coragem que você teve quando mais jovem, essa coragem que, muitas vezes, chegou a desesperar-nos.”

*REDIJA, NO ESPAÇO DISPONÍVEL, UMA CARTA-RESPOSTA EM QUE VOCÊ DISCUTE ESSE TRECHO.*